

APÊNDICES

APÊNDICE A - Quadros sinópticos da produção sobre currículo de pedagogia no Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Quadro 1: síntese da busca no sítio da Capes – 1987-2008. Localizador: currículo de pedagogia – expressão exata – doutorado.

Ano	Título	Autor
2004	HERMENÊUTICA DE UM CURRÍCULO: O CURSO DE PEDAGOGIA	MARIA ROSELI GOMES BRITO DE SÁ
2006	NA PROCURA DE UM CURSO: CURRÍCULO-FORMAÇÃO DE PROFESSORES-EDUCAÇÃO INFANTIL: IDENTIDADE(S) EM (DES)CONSTRUÇÃO.	RITA DE CÁSSIA PRAZERES FRANGELLA
TOTAL		2

Quadro 2: síntese da busca no sítio da Capes – 1987-2008. Localizador: Currículo do curso de pedagogia – expressão exata – doutorado.

2001	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: RESPOSTAS DAS UNIVERSIDADES À RECOMENDAÇÃO DA PORTARIA MINISTERIAL Nº 1793 DE 27/12/1994.	MIGUEL CLAUDIO MORIEL CHACON.
2002	INOVAÇÃO E RESISTÊNCIA: TRANSFORMAÇÃO? UM ESTUDO DA REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.	ANTÔNIA FERREIRA NONATA.
2006	O(S) SABER(ES) E O(S) FAZER(ES) DO PROFESSOR FORMADOR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE.	NEIDE CAVALCANTE GUEDES
TOTAL		3

APÊNDICE B - Quadro sinóptico das teses sobre currículo de pedagogia na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD

Quadro 3: síntese da busca no sítio da BDTD. Localizador: currículo de pedagogia e currículo do curso de pedagogia¹ – expressão exata – doutorado.

Ano	Título	Autor
1993	O TRABALHO COMO PRINCÍPIO ARTICULADOR DA TEORIA/PRÁTICA : UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA HABILITAÇÃO MAGISTERIO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FE/UNICAMP	HELENA COSTA LOPES DE FREITAS
2000	A DISCIPLINA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: REFERÊNCIAS PARA O DEBATE IDENTITÁRIO	SÉRGIO PEREIRA DA SILVA
2004	TENDÊNCIAS DE DILEMAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS: O CASO DO PARÁ	ARLETE MARIA MONTE DE CAMARGO
2005	A HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA PUC-SP: UM ESTUDO DE CASO	ROSANA TOSI DA COSTA
2005	CAMINHOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE PARCELADA : PERCALÇOS E AVANÇOS DE UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA PELA UFMT NO INTERIOR DE MATO GROSSO	TANIA MARIA LIMA BERALDO
2006	APRENDER A ENSINAR GEOGRAFIA: A VISÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEFS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)	MARIA CLEONICE BARBOSA BRAGA
2007	A PEDAGOGIA SOCIALISTA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO CAMPO NO SÉCULO XXI : AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DA TERRA	NAIR CASAGRANDE
2008	PALAVRA, SILÊNCIO, ESCRITURA: A MÍSTICA DE UM CURRÍCULO A CAMINHO DA CONTEMPLAÇÃO	MAURINA PASSOS GOULART OLIVEIRA DA SILVA
2008	O PROCESSO DE REFLEXIVIDADE PROMOVIDO PELA PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	RITA BUZZI RAUSCH
2008	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO : CONTRADIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	LUIS FERNANDO MINASI
2009	FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR: PROPOSTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UEMG	MARIA DO CARMO DE MATOS
2009	ARQUITETURA DO DESEJO DE APRENDER: AUTORIA DOCENTE EM DEBATE.	MÁRCEA ANDRADE SALES
2010	OS SIGNIFICADOS DE SER E FORMAR-SE PROFESSOR: SABERES MOBILIZADOS NA FORMAÇÃO EM UM CURSO DE PEDAGOGIA	ANTONIO CARLOS DE SOUZA
TOTAL		13

¹ Depois de descartarmos as produções que se distanciavam do nosso objeto de estudo, obtivemos o mesmo quadro sinóptico para ambos os termos de busca realizados.

APÊNDICE C - Quadro sinóptico síntese das teses sobre currículo de pedagogia nos bancos da CAPES e da BDTD

Quadro 4: síntese da busca no sítio da CAPES e da BDTD. Localizador: currículo de pedagogia e currículo do curso de pedagogia – doutorado.

Currículo de pedagogia/Currículo do curso de pedagogia		
Ano	Título	Autor
1993	O TRABALHO COMO PRINCÍPIO ARTICULADOR DA TEORIA/PRÁTICA : UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA HABILITAÇÃO MAGISTERIO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FE/UNICAMP	HELENA COSTA LOPES DE FREITAS
2000	A DISCIPLINA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: REFERÊNCIAS PARA O DEBATE IDENTITÁRIO	SÉRGIO PEREIRA DA SILVA
2002	INOVAÇÃO E RESISTÊNCIA: TRANSFORMAÇÃO? UM ESTUDO DA REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.	ANTÔNIA FERREIRA NONATA
2004	TENDÊNCIAS DE DILEMAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA AS SÉRIES INICIAIS: O CASO DO PARÁ	ARLETE MARIA MONTE DE CAMARGO
2004	HERMENÊUTICA DE UM CURRÍCULO: O CURSO DE PEDAGOGIA	MARIA ROSELI GOMES BRITO DE SÁ
2005	A HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA PUC-SP: UM ESTUDO DE CASO	ROSANA TOSI DA COSTA
2005	CAMINHOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE PARCELADA : PERCALÇOS E AVANÇOS DE UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA PELA UFMT NO INTERIOR DE MATO GROSSO	TANIA MARIA LIMA BERALDO
2006	NA PROCURA DE UM CURSO: CURRÍCULO-FORMAÇÃO DE PROFESSORES-EDUCAÇÃO INFANTIL: IDENTIDADE(S) EM (DES)CONSTRUÇÃO.	RITA DE CÁSSIA PRAZERES FRANGELLA
2006	APRENDER A ENSINAR GEOGRAFIA: A VISÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEFS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)	MARIA CLEONICE BARBOSA BRAGA
2006	O(S) SABER(ES) E O(S) FAZER(ES) DO PROFESSOR FORMADOR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE	NEIDE CAVALCANTE GUEDES
2007	A PESQUISA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO UM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA POSSIBILIDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA	CAMILA LIMA COIMBRA
2007	A PEDAGOGIA SOCIALISTA E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR DO CAMPO NO SÉCULO XXI : AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DA TERRA	NAIR CASAGRANDE
2008	PALAVRA, SILÊNCIO, ESCRITURA: A MÍSTICA DE UM CURRÍCULO A CAMINHO DA CONTEMPLAÇÃO	MAURINA PASSOS GOULART OLIVEIRA DA SILVA
2008	O PROCESSO DE REFLEXIVIDADE PROMOVIDO PELA PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	RITA BUZZI RAUSCH
2008	FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO: CONTRADIÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	LUIS FERNANDO MINASI
2009	FORMAÇÃO DOCENTE E INTEGRAÇÃO CURRICULAR: PROPOSTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UEMG	MARIA DO CARMO DE MATOS
2009	ARQUITETURA DO DESEJO DE APRENDER: AUTORIA DOCENTE EM DEBATE	MÁRCEA ANDRADE SALES
2010	OS SIGNIFICADOS DE SER E FORMAR-SE PROFESSOR: SABERES MOBILIZADOS NA FORMAÇÃO EM UM CURSO DE PEDAGOGIA	ANTONIO CARLOS DE SOUZA
Total		18

APÊNDICE D – Quadro das teses organizadas por ano, título e autor

Sítio da CAPES/BDTD		
currículo de pedagogia/currículo do curso de pedagogia		
Ano	Título	Autor
1993	O trabalho como princípio articulador da teoria/prática: uma análise da prática de ensino e estágios supervisionados na habilitação magisterio do curso de pedagogia da FE/UNICAMP	Helena Costa Lopes de Freitas
2000	A disciplina Filosofia da Educação no curso de Pedagogia: referências para o debate identitário	Sérgio Pereira da Silva
2002	Inovação e resistência: transformação? Um estudo da reforma curricular do curso de pedagogia da Universidade Católica de Goiás.	Antônia Ferreira Nonata
2004	Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará	Arlete Maria Monte de Camargo
	Hermenêutica de um currículo: o curso de pedagogia da UFBA	Maria Roseli Gomes Brito de Sá
2005	A habilitação em Educação Infantil no curso de Pedagogia da PUC-SP: um estudo de caso	Rosana Tosi da Costa
	Caminhos do curso de pedagogia na modalidade parcelada: percalços e avanços de uma experiência desenvolvida pela UFMT no interior de Mato Grosso	Tania Maria Lima Beraldo
2006	Na procura de um curso: currículo-formação de professores- educação infantil: identidade(s) em (des)construção.	Rita de Cássia Prazeres Frangella.
	Aprender a ensinar Geografia: a visão de egressos do curso de Pedagogia da UEFS (Univerisdade Estadual de Feira de Santana)	Maria Cleonice Barbosa Braga
	O(s) saber(es) e o(s) fazer(es) do professor formador :reflexões sobre a prática docente	Neide Cavalcante Guedes
2007	A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do curso de pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática	Camila Lima Coimbra.
	A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI : as contribuições da Pegagogia da Terra	Nair Casagrande
2008	Palavra, silêncio, escritura: a mística de um currículo a caminho da contemplação	Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva
	O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores	Rita Buzzi Rausch
	Formação de professores em serviço: contradições na prática pedagógica	Luis Fernando Minasi
2009	Formação docente e integração curricular: proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UEMG	Maria do Carmo de Matos
	Arquitetura do desejo de aprender: autoria docente em debate.	Márcea Andrade Sales
2010	Os significados de ser e formar-se professor: saberes mobilizados na formação em um curso de pedagogia -	Antonio Carlos de Souza
TOTAL		18

APÊNDICE E - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD: quantidade por ano de defesa

SÍNTESE BANCOS DA CAPES E BDTD			
Termos Localizadores	Nível	Ano base	Quantidade
		1987	0
		1988	0
		1989	0
		1990	0
		1991	0
		1992	0
		1993	1
		1994	0
		1995	0
		1996	0
Currículo de pedagogia		1997	0
Currículo do curso de pedagogia	Doutorado	1998	0
		1999	0
		2000	1
		2001	0
		2002	1
		2003	0
		2004	2
		2005	2
		2006	3
		2007	2
		2008	3
		2009	2
		2010	1
Total			18

APÊNDICE F - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD segundo: ano/autor/universidade/programa/região do país

Ano	Autor	Universidade	Programa	Região
1993	Helena Costa Lopes de Freitas	Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação	Educação	sudeste
2000	Sérgio Pereira da Silva	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Não Informado	sudeste
2002	Antônia Ferreira Nonata	Universidade Est.Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília	Educação	sudeste
2004	Arlete Maria Monte de Camargo	Universidade Federal de Minas Gerais	Educação: Conhecimento E Inclusão Social	sudeste
	Maria Roseli Gomes Brito de Sá	Universidade Federal da Bahia	Educação	nordeste
2005	Rosana Tosi da Costa	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Não Informado	sudeste
	Tania Maria Lima Beraldo	Universidade Estadual de Campinas	Educação	sudeste
2006	Rita De Cássia Prazeres Frangella	Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	Educação	sudeste
	Maria Cleonice Barbosa Braga	Universidade Federal de São Carlos	Educação	sudeste
	Neide Cavalcante Guedes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Educação	nordeste
2007	Camila Lima Coimbra	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação (Currículo)	sudeste
	Nair Casagrande	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Educação	sul
2008	Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação (Currículo)	sudeste
	Rita Buzzi Rausch	Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação	Educação	sudeste
	Luis Fernando Minasi	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Não Informado	sul
2009	Maria do Carmo de Matos	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Educação	sudeste
	Márcea Andrade Sales	Universidade Federal da Bahia	Educação	nordeste
2010	Antonio Carlos de Souza	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Educação (Currículo)	sudeste
TOTAL				18

APÊNDICE G - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD segundo: linha de pesquisa/orientador/palavras-chave

Autor	Título	Linha de Pesquisa	Orientador	Palavras-chave
Helena Costa Lopes de Freitas	O trabalho como princípio articulador da teoria/prática : uma análise da prática de ensino e estágios supervisionados na habilitação magisterio do curso de pedagogia da FE/UNICAMP	Não Informada	Dermeval Saviani	não informado
Sérgio Pereira da Silva	A disciplina Filosofia da Educação no curso de Pedagogia: referências para o debate identitário	Não Informada	Marcos Tarciso Masetto	não informado
Antônia Ferreira Nonata	Inovação e resistência: transformação? Um estudo da reforma curricular do curso de pedagogia da Universidade Católica de Goiás.	Política Educacional, Administração de Sistemas Educativos e Unidades Escolares.	Selma Garrido Pimenta	inovação, resistência, currículo, racionalidades, pedagogia
Arlete Maria Monte de Camargo	Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará	Não Informada	Luciola Licinio de C P Santos	não informado
Maria Roseli Gomes Brito De Sá	Hermenêutica de um Currículo: o curso de Pedagogia da UFBA	Currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação	Maria Ornélia Silveira Marques	currículo; pedagogia; hermenêutica fenomenológica;
Rosana Tosi da Costa	A habilitação em Educação Infantil no curso de Pedagogia da PUC-SP: um estudo de caso	Não Informada	Maria Machado Malta Campos	não informado
Tania Maria Lima Beraldo	Caminhos do curso de pedagogia na modalidade parcelada : percalços e avanços de uma experiência desenvolvida pela UFMT no interior de Mato Grosso	Não Informada	Mariley Simões Floria Gouveia	formação de professores em exercício, modalidade parcelada, relação teoria-prática
Rita de Cássia Prazeres Frangella.	Na procura de um curso: currículo-formação de professores-educação infantil: identidade(s) em (des)construção.	Cotidiano e Cultura Escolar	Elizabeth Fernandes de Macedo	currículo, identidade, formação de professores, diferença, cultura
Maria Cleonice Barbosa Braga	Aprender a ensinar Geografia: a visão de egressos do curso de Pedagogia da UEFS (Univerisdade Estadual de Feira de Santana)	Não Informada	Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi	formação de professores; ensino de geografia; prática pedagógica nas séries iniciais.
Neide Cavalcante Guedes	O(s) saber(es) e o(s) fazer(es) do professor formador : reflexões sobre a prática docente	Prática Pedagógica e Currículo	Márcia Maria Gurgel Ribeiro	formação de professores. reflexão. colaboração. conceitos. resignificação.
Camila Lima Coimbra.	A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do curso de pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática	Currículo e Avaliação Educacional	Mere Abramowicz	currículo, pesquisa, prática pedagógica, pedagogia

Nair Casagrande	A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI : as contribuições da Pedagogia da Terra	Trabalho, Movimentos Sociais e Educação	Carmen Lúcia Bezerra Machado e Co-Orientação da Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel.	Formação do Educador do Campo – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Via Campesina Brasil - Pedagogia da Terra – Pedagogia Socialista – Processo de Trabalho Pedagógico – Formação Humana Onilateral
Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva	Palavra, silêncio, escritura: a mística de um currículo a caminho da contemplação	Não Informada	Ivani Catarina Arantes Fazenda	Educação, Currículo, Palavra, Silêncio
Rita Buzzi Rausch	O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores	Não Informada	Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla	Formação inicial de professores. Reflexividade. Iniciação à pesquisa. Trabalho de conclusão de curso. Portfólio reflexivo.
Luis Fernando Minasi	Formação de professores em serviço: contradições na prática pedagógica	Não Informada	Augusto Nivaldo Silva Triviños	não informado
Maria do Carmo de Matos	Formação docente e integração curricular: proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UEMG	Não Informada	Edil Vasconcellos de Paiva	Formação docente. Integração curricular. Recontextualização por hibridismo.
Márcea Andrade Sales	Arquitetura do desejo de aprender: autoria docente em debate.	Currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação	Maria Inez da Silva de Souza Carvalho	Autor, autoria, currículo em rede, memórias docentes, história de vida
Antonio Carlos de Souza	Os significados de ser e formar-se professor: saberes mobilizados na formação em um curso de pedagogia	Não Informada	Marina Graziela Feldmann	Formação, saberes, estudantes-professores, pedagogia.
TOTAL				18

APÊNDICE H - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD segundo: a região e a área da pós-graduação

Nordeste			
Região	Universidade	Área	Autor
nordeste	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	EDUCAÇÃO	Neide Cavalcante Guedes
nordeste	Universidade Federal da Bahia	EDUCAÇÃO	Márcea Andrade Sales
nordeste	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	EDUCAÇÃO	Maria Roseli Gomes Brito de Sá
Total			3

Sudeste			
Região	Universidade	Área	Autor
sudeste	Universidade Estadual de Campinas . Faculdade de Educação	EDUCAÇÃO	Helena Costa Lopes de Freitas
sudeste	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Não informado	Sérgio Pereira da Silva
sudeste	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA	EDUCAÇÃO	ANTÔNIA FERREIRA NONATA
sudeste	Universidade Federal de Minas Gerais	Educação: Conhecimento e Inclusão Social	Arlete Maria Monte de Camargo
sudeste	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Não informado	Rosana Tosi da Costa
sudeste	Universidade Estadual de Campinas . Faculdade de Educação	EDUCAÇÃO	Tania Maria Lima Beraldo
sudeste	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	EDUCAÇÃO	RITA DE CÁSSIA PRAZERES FRANGELLA
sudeste	Universidade Federal de São Carlos	EDUCAÇÃO	Maria Cleonice Barbosa Braga
sudeste	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	Camila Lima Coimbra
sudeste	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva
sudeste	Universidade Estadual de Campinas . Faculdade de Educação	EDUCAÇÃO	Rita Buzzi Rausch
sudeste	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	EDUCAÇÃO	Maria do Carmo de Matos
sudeste	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	Antonio Carlos de Souza
Total			13

Sul			
Região	Universidade	Área	Autor
sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	EDUCAÇÃO	Nair Casagrande
sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Não informado	Luis Fernando Minasi
Total			2

APÊNDICE I - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD: quantidade por região do país

Região	Quantidade	%
Nordeste	3	16,66
Sudeste	13	72,22
Sul	2	11,11
Total	18	99,99

**APÊNDICE J - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES
e da BDTD: produção por região e universidade**

Nordeste			3
Universidade	Área	Autor	Quantidade
UFRN			1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	EDUCAÇÃO	Neide Cavalcante Guedes	
UFBA			2
Universidade Federal da Bahia	EDUCAÇÃO	Márcea Andrade Sales	
Universidade Federal da Bahia	EDUCAÇÃO	Maria Roseli Gomes Brito de Sá	

Sudeste			13
Universidade	Área	Autor	Quantidade
Unicamp			3
Universidade Estadual de Campinas	EDUCAÇÃO	Helena Costa Lopes de Freitas	
Universidade Estadual de Campinas	EDUCAÇÃO	Tania Maria Lima Beraldo	
Universidade Estadual de Campinas	EDUCAÇÃO	Rita Buzzi Rausch	
PUC-SP			5
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Não informado	Sérgio Pereira da Silva	
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Não informado	Rosana Tosi da Costa	
Pontifícia Universidade Católica De São Paulo	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	Camila Lima Coimbra.	
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva	
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)	Antonio Carlos de Souza	
UNESP-Marília			1
Universidade Est.Paulista Júlio De Mesquita Filho/Marília	EDUCAÇÃO	Antônia Ferreira Nonata.	
UFMG			1
Universidade Federal de Minas Gerais	Educação: Conhecimento e Inclusão Social	Arlete Maria Monte de Camargo	
UERJ			2
Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	EDUCAÇÃO	Rita De Cássia Prazeres Frangella	
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	EDUCAÇÃO	Maria do Carmo de Matos	
UFScar			1
Universidade Federal de São Carlos	EDUCAÇÃO	Maria Cleonice Barbosa Braga	

Sul			2
Universidade	Área	Autor	Quantidade
UFRGS			2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	EDUCAÇÃO	Nair Casagrande	
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Não informado	Luis Fernando Minasi	

APÊNDICE K - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD: quantidade por universidade

Universidades	Quantidade	%	%
UFRN	1	5,55	16,66
UFBA	2	11,11	
Unicamp	3	16,66	72,19
PUC-SP	5	27,77	
UNESP-Marília	1	5,55	
UFMG	1	5,55	
UERJ	2	11,11	
UFScar	1	5,55	
UFRGS	2	11,11	11,11
Total	18	99,96	99,96

**APÊNDICE L - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD:
quantidade por dependência administrativa (Federal, Estadual ou Privada)**

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	Quantidade	%
FEDERAL	7	38,88
ESTADUAL	6	33,33
PRIVADA	5	27,77
TOTAL	18	99,98

**APÊNDICE M - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD:
quantidade por dependência administrativa (pública ou privada)**

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	Quantidade	%
PÚBLICA	13	72,22
PRIVADA	5	27,77
TOTAL	18	99,99

APÊNDICE N - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES e da BDTD: quantidade por área da pós-graduação

Áreas	Quantidade	%
Educação	11	61,11
Educação: Conhecimento e Inclusão Social	1	5,55
Educação (Currículo)	3	16,66
Não informado	3	16,66
Total	18	99,98

**APÊNDICE O - Quadro síntese das teses nos bancos da CAPES
e da BDTD segundo: objetivo/tema de estudo**

Autor	Título	Ano	Objetivos/Tema de estudo
Helena Costa Lopes de Freitas	O trabalho como princípio articulador da teoria/prática : uma análise da prática de ensino e estagios supervisionados na habilitação magisterio do curso de pedagogia da FE/UNICAMP	1993	"...analisar meu processo de trabalho com a prática de ensino e os estágios entendendo não em si mesmo, mas a partir das suas manifestações concretas – o trabalho dos alunos em seu contato com a escola pública e com os professores e alunos e com a totalidade do trabalho pedagógico que ali se realiza -, situadas no contexto do curso de pedagogia e do seu currículo..." (p. 15-16)
Sérgio Pereira da Silva	A disciplina Filosofia da Educação no curso de Pedagogia: referências para o debate identitário	2000	O objetivo desta tese, como o próprio título sugere, é propor e repensar referências para o debate identitário da disciplina Filosofia da educação, no curso de Pedagogia.
Antônia Ferreira Nonata.	Inovação E Resistência: Transformação? Um Estudo Da Reforma Curricular Do Curso De Pedagogia Da Universidade Católica De Goiás.	2002	Esta tese teve como objeto de estudo, os fenômenos inovação e resistência em suas relações observadas no contexto do currículo para a formação de professores da Universidade Católica de Goiás, implantado em 1994, especificamente quanto ao Curso de Pedagogia. Seu objetivo é buscar os fundamentos teóricos e práticos dessas relações na realidade do curso de Pedagogia e na prática da proposta curricular, como instrumento de transformação, identificando e avaliando seus traços inovadores, através das representações docentes e discentes.
Arlete Maria Monte de Camargo	Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará	2004	A análise do processo de mudanças nas concepções curriculares sobre a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental em nível superior se constitui no objetivo central deste estudo.
Maria Roseli Gomes Brito De Sá	Hermenêutica De Um Currículo: O Curso De Pedagogia	2004	[...] Discutir espaços/processos de formação do pedagogo e as possibilidades de construir percursos curriculares que considerem as múltiplas referências trazidas de diferentes espaços de aprendizagem, numa perspectiva multirreferencial; contribuir para a ampliação dos estudos sobre currículo; reunir referências para discussões necessárias a uma permanente (re)construção curricular do Curso de Pedagogia da UFBA e por fim ampliar minha própria compreensão do movimento curricular, como possibilidade de (re)construção da prática docente. (p.17)
Rosana Tosi da Costa	A habilitação em Educação Infantil no curso de Pedagogia da PUC-SP: um estudo de caso	2005	O presente trabalho é um estudo de caso sobre a Habilitação para a Formação de Professores para a Educação Infantil do Curso de Pedagogia da PUC de São Paulo. Teve como objetivo, através da análise curricular, investigar a formação desses profissionais em seus pressupostos teórico-práticos.
Tania Maria Lima Beraldo	Caminhos do curso de pedagogia na modalidade parcelada : percalços e avanços de uma experiência desenvolvida pela UFMT no interior de Mato Grosso	2005	O propósito desta investigação foi analisar a relação teoria-prática na efetivação da proposta de formação do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade parcelada, oferecida pela UFMT como estratégia para expandir suas ações pelo interior do Estado de Mato Grosso.
Rita De Cássia Prazeres Frangella.	Na Procura De Um Curso: Currículo-Formação De Professores-Educação Infantil: Identidade(S) Em (Des)Construção	2006	Trata-se de uma pesquisa que, no campo do currículo, especificamente da formação de professores, põe-se a interrogar a construção da identidade questionando se é possível empreender tal tarefa. (p.16)
Maria Cleonice Barbosa Braga	Aprender a ensinar Geografia: a visão de egressos do curso de Pedagogia da UEFS (Univerisdade Estadual de Feira de Santana)	2006	O presente estudo se insere no âmbito das investigações que buscam compreender como estão sendo desenvolvidos os processos de ensino e de aprendizagem nas disciplinas Ensino [de geografia] presentes nos currículos de licenciaturas em Pedagogia voltadas para alunos que já são professores e como essa formação repercute nas práticas cotidianas desses professores-alunos.
Neide Cavalcante Guedes	O(s) saber(es) e o(s) fazer(es) do professor formador :reflexões sobre a prática docente	2006	Objetiva analisar os conceitos fundamentais para a docência e a relação que se estabelece entre estes e a prática dos professores formadores

Camila Lima Coimbra.	A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do curso de pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática	2007	Seu objetivo é investigar o papel da pesquisa e da prática pedagógica na articulação da teoria e prática no currículo do curso de Pedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia.
Nair Casagrande	A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI : as contribuições da Pedagogia da Terra	2007	O objetivo geral da pesquisa foi analisar o desenvolvimento do currículo do curso de Pedagogia da Terra, realizado pela Via Campesina Brasil, no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA)/Instituto Josué de Castro (IEJC) no período de 2003 a 2007, em Veranópolis, Rio Grande do Sul, Brasil. Com isso, pretendemos contribuir com a elaboração teórica acerca da teoria pedagógica, especificamente na formação dos educadores, a luz do projeto histórico socialista que vem sendo desenvolvido e defendido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e incorporado pela Via Campesina Brasil, através do curso de Pedagogia da Terra realizado pelo ITERRA/IEJC.
Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva	Palavra, silêncio, escritura: a mística de um currículo a caminho da contemplação	2008	Trata-se de uma pesquisa [...] que procura investigar o sentido da palavra e do silêncio na formação dos professores. (resumo)
Rita Buzzi Rausch	O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores	2008	objetivo geral foi compreender o processo de reflexividade de acadêmicos de Pedagogia por meio da análise dos níveis de lógica reflexiva promovidos na realização do TCC.
Luis Fernando Minasi	Formação de professores em serviço : contradições na prática pedagógica	2008	objetivo geral conhecer, interpretar, explicar e compreender as contradições existentes no processo de formação de professores leigos realizado pela FURG em SVP e como essas contradições se apresentam na prática pedagógica das alunas-professoras leigas
Maria do Carmo de Matos	Formação docente e integração curricular: proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UEMG	2009	estudo o processo de elaboração e implantação de uma proposta curricular de formação docente e do pedagogo, que teve centralidade na perspectiva da integração entre seus componentes. (p.12)
Márcea Andrade Sales	Arquitetura do desejo de aprender: autoria docente em debate.	2009	discute a experiência curricular sobre a formação em exercício de professores em Irecê/BA, na Licenciatura em Pedagogia – séries iniciais. (...) A intervenção do professor neste currículo (desejo de aprender) e o consequente protagonismo na sua formação acadêmica (autoria docente) foram investigadas a partir da seguinte questão: em que medida o currículo em rede da Licenciatura em Pedagogia, em Irecê, possibilitou o processo autoral dos professores-cursistas, ao vivenciarem seu processo formativo? (resumo).
Antonio Carlos de Souza	Os significados de ser e formar-se professor: saberes mobilizados na formação em um curso de pedagogia -	2010	Esta investigação teve como objetivos estabelecer os significados de ser e formar-se professor e os saberes mobilizados na formação em um curso de Pedagogia, há poucos anos instituído no bairro de São Matheus, extremo leste da cidade de São Paulo.
TOTAL			18

APÊNDICE P - Quadro com a identificação numérica das teses

Sítio da CAPES/BDTD			
currículo de pedagogia/currículo do curso de pedagogia			
Ano	Título	Autor	Identificação
1993	O trabalho como princípio articulador da teoria/prática: uma análise da prática de ensino e estágios supervisionados na habilitação magistério do curso de pedagogia da FE/UNICAMP	Helena Costa Lopes de Freitas	tese 1/quadro 1 (FREITAS, 1993)
2004	Tendências de dilemas nas políticas públicas de formação de professores para as séries iniciais: o caso do Pará	Arlete Maria Monte de Camargo	tese 2/quadro 2 (CAMARGO, 2004)
	Hermenêutica de um currículo: o curso de pedagogia da UFBA	Maria Roseli Gomes Brito de Sá	tese 3/quadro 3 (SÁ, 2004)
2005	Caminhos do curso de pedagogia na modalidade parcelada : percalços e avanços de uma experiência desenvolvida pela UFMT no interior de Mato Grosso	Tania Maria Lima Beraldo	tese 4/quadro 4 (BERALDO, 2005)
2006	Na procura de um curso: currículo-formação de professores-educação infantil: identidade(s) em (des)construção.	Rita de Cássia Prazeres Frangella.	tese 5/quadro 5 (FRANGELLA, 2006)
	Aprender a ensinar Geografia: a visão de egressos do curso de Pedagogia da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana)	Maria Cleonice Barbosa Braga	tese 6/quadro 6 (BRAGA, 2006)
	O(s) saber(es) e o(s) fazer(es) do professor formador : reflexões sobre a prática docente	Neide Cavalcante Guedes	tese 7/quadro 7 (GUEDES, 2006)
2007	A pesquisa e a prática pedagógica como um componente curricular do curso de pedagogia: uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática	Camila Lima Coimbra.	tese 8/quadro 8 (COIMBRA, 2007)
	A pedagogia socialista e a formação do educador do campo no século XXI: as contribuições da Pedagogia da Terra	Nair Casagrande	tese 9/quadro 9 (CASAGRANDE, 2007)
2008	Palavra, silêncio, escritura: a mística de um currículo a caminho da contemplação	Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva	tese 10/quadro 10 (SILVA, 2008)
	O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores	Rita Buzzi Rausch	tese 11/quadro 11 (RAUSCH, 2008)
2009	Formação docente e integração curricular: proposta do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UEMG	Maria do Carmo de Matos	tese 12/quadro 12 (MATOS, 2009)
	Arquitetura do desejo de aprender: autoria docente em debate.	Márcea Andrade Sales	tese 13/quadro 13 (SALES, 2009)
2010	Os significados de ser e formar-se professor: saberes mobilizados na formação em um curso de pedagogia -	Antonio Carlos de Souza	tese 14/quadro 14 (SOUZA, 2010)
Teses cujos arquivos não foram encontrados na internet			
2000	A disciplina Filosofia da Educação no curso de Pedagogia: referências para o debate identitário	Sérgio Pereira da Silva	tese 15
2002	Inovação e resistência: transformação? Um estudo da reforma curricular do curso de pedagogia da Universidade Católica de Goiás.	Antônia Ferreira Nonata	tese 16
2005	A habilitação em Educação Infantil no curso de Pedagogia da PUC-SP: um estudo de caso	Rosana Tosi da Costa	tese 17
2008	Formação de professores em serviço: contradições na prática pedagógica	Luis Fernando Minasi	tese 18
Total			18

APÊNDICE Q - Modelo de quadro para a análise das teses

TÍTULO	
AUTOR/ANO	
CONTEÚDO	FREQÜÊNCIA/LOCALIZAÇÃO
Objeto de estudo/ problema/ tese	
Metodologia	
Conclusões/ Proposições	
Currículo de pedagogia	
Trabalho educativo	
Função social da escola	
Pedagogia	
Formação humana/ Concepção de homem	
Projeto histórico/ Concepção sociedade	

APÊNDICE R - Quadro síntese 1 das categorias de análise extraídas das teses

Teses	Homem/ Formação Humana	Projeto Histórico	Escola	Trabalho Educativo	Currículo
1. Freitas (1993)	Homem como resultado do trabalho. (p.42-43)	Explica e critica a sociedade capitalista, e apontando a necessidade de sua superação defende o projeto histórico socialista. (p.40)	Escola tem um papel decisivo e lugar privilegiado na humanização, diferencia-se qualitativamente das apropriações que ocorrem na vida cotidiana através do processo de garantia da apropriação da cultura (p.49)	Defesa da docência e da prática ped. como um processo de trabalho, como forma de intervenção e transformação da realidade. (p. 6) O ponto de partida para o trab. ped. é o conhecimento da realidade concreta e a apreensão de suas determinações históricas (p.44) O trab. ped. enfrenta contradição no interior da escola capitalista (p. 47-48)	Defesa da base comum nacional e eixos curriculares comuns para formação de professores (um núcleo essencial da formação, que estabelece um patamar para a formação). O trabalho docente como base da identidade profissional do educador e como articulador da teoria/prática no currículo (p. 7; 15; 19; 28)
2. Camargo (2004)	Não expõe o que entende por formação humana e nem se posiciona na defesa de uma concepção de formação de professores	Não caracteriza a sociedade atual, nem aponta a necessidade de transformação da mesma.	Escola é o que os discursos dizem dela (s/p. Tópico 3.3.2 Papel da escola e do professor)	Trata as divergências entre a posição da ANFOPE e os documentos oficiais como práticas discursivas que ao tratar da formação de professores estão polarizados entre teoria e prática. Aponta a necessidade de superação desta polarização, mas não apresenta uma proposição acerca do trab. ped. tendo vista esta necessidade. (tópico 3.3.4. A epistemologia experiencial: a ênfase no componente da prática educativa)	Currículo como texto, discurso, linguagem, marcado pela interação entre tendências contestatórias (s/p. – tópicos: 1.2.4 O foco e os objetivos da investigação; 3.3.5. Organização da matriz curricular)

3. Sá (2004)	Ser enquanto presença (p.50) crítica à ênfase no resultado em detrimento do devir (p.185)	Critica a sociedade moderna caracterizando-a como pós-moderna (crise de referências), mas não apresenta a necessidade de sua superação (p.14)	Não explica o que é a escola e nem fala da função social da mesma	Não é possível ensinar, mas sim aprender conjuntamente (p.140-141)	Currículo que tem como centro a errância histórica, pautado na subjetividade dos sujeitos. Defesa da multirreferencialidade, complexidade; itinerâncias no currículo. Currículo que busque coletivizar/cultivar a dialogicidade na incerteza, no conflito, na possibilidade. Foco em como o sujeito constrói sua compreensão de mundo e não em que sujeito formar (p. 12; 67; 205-206)
4. Beraldo (2005)	Existência humana como um estar sendo no e com o mundo.(p.3)	Sociedade é capitalista. É preciso avançar com projetos alternativos orientados por princípios democráticos (p.32; 44)	Escola como espaço contraditório. Não expõe o que entende como sendo a função social da escola diante disto (p.37)	Prática dialógica sempre aberta. Critica a educação bancária, a prática (des) educativa que impõe um tipo de racionalidade que vem de fora ao invés de promover a elevação da consciência através do diálogo com o mundo (p.32; 39-40)	Defesa da base comum nacional e eixos curriculares comuns para formação de professores (um núcleo essencial da formação, que estabelece um patamar para a formação); técnico e político devem complementar-se (p.35)
5. Frangella (2006)	O homem desenvolve-se e constitui-se a partir da linguagem (p.34; p.49)	Critica a sociedade moderna refere-se a virada lingüística que abalaram as certezas e as metanarrativas, mas não apresenta a necessidade de sua superação. (p.34; p.37)	Escola não deve tratar, prioritariamente, do conhecimento objetivo. Priorização do trato com o saber cotidiano na escola Não apresenta o que concebe como função social da escola, escola pratica cultura (não como conjunto harmônico de produções humanas transmitidas e preservadas ao longo das gerações), mas que diferencia-se pela pluralidade como diferença e esta como força criadora (p.57-58)	Prática dialógica sempre aberta. (p.25)	Currículo como produção cultural; espaço de enunciação em que se dá a negociação entre identidades múltiplas; é o movimento da linguagem; é fazer-se contínuo a partir da ação dos múltiplos agentes que nele se articulam (p. 6; 15; 25; 58; 59)

6. Braga (2006)	Não expõe uma concepção de homem, mas defende a formação de professores como um processo contínuo e flexível (p.79)	Caracteriza a sociedade como capitalista, mas não aponta a necessidade de superação da mesma (p.18)	Escola não deve tratar, prioritariamente, do conhecimento objetivo. Priorização do trato com o saber cotidiano na escola A escola hoje, apesar de continuar sendo a responsável pela socialização dos conhecimentos às futuras gerações, deve perseguir objetivos bem diferentes. precisa provocar o desenvolvimento de conhecimentos, idéias, atitudes e pautas de comportamento que permitam sua (das futuras gerações) incorporação eficaz no mundo civil, no âmbito da liberdade do consumo, da liberdade de escolha e participação política, da liberdade e responsabilidade na esfera da vida familiar (p. 63)	A docência faz parte de um projeto formativo articulado a realidade social de lutas políticas e ideológicas. Não expõe que concepção defende (p.34-35)	Defesa reflexividade no currículo; articulação teoria e prática através da problematização da prática viva, construída a partir e para a realidade do contexto em que se insere (p.69-70)
7. Guedes (2006)	Não expõe uma concepção de homem, mas defende a formação de professores como um processo contínuo e flexível (p.14)	Não caracteriza a sociedade atual, nem aponta a necessidade de transformação da mesma.	Escola não deve tratar, prioritariamente, do conhecimento objetivo. Critica o saber escolarizado org. por disciplinas escolares, que tem como finalidade somente a assimilação do conhecimento. Defende o trabalho interdisciplinar que possibilita a compreensão, problematização da realidade, e ampliação do entendimento do sentido do que se faz, do que se pensa e do que se sente; isto permite ao indivíduo questionar e não somente absorver; construir e não apenas reproduzir. (p.115-116)	A docência é a atividade do professor na mediação da aprendizagem, atributos da docência (atividade, reflexão, pesquisa e sistematização das ações). O professor é responsável pelo processo de ensino. (p.138)	Não expõe que concepção defende

8. Coimbra (2007)	Entende que Ao produzir a cultura, o homem ao mesmo tempo se produz a si próprio em forma de constituição de um modo social de convivência. (p.136)	Não caracteriza a sociedade atual, mas defende uma sociedade menos desigual (p.12)	Escola que constrói mudança através de mudanças no cotidiano escolar (p.14)	Prática docente crítica, pautada na idéia do professor reflexivo A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer (p.13)	Currículo é uma construção cultural; é um modo de organizar as práticas educativas; é ponte entre teoria e ação, entre intenções e realidade. Defesa currículo integrado – integração dos conteúdos específicos com a realidade e a produção científica por meio da pesquisa (p. 49; 58; 62)
9. Casagrande (2007)	Educação e Trabalho como Fundante do Ser Social (p.116)	Explica e critica a sociedade capitalista, e apontando a necessidade de sua superação defende o projeto histórico socialista (p.13)	Escola tem um papel decisivo e lugar privilegiado na humanização, diferencia-se qualitativamente das apropriações que ocorrem na vida cotidiana através do processo de garantia da apropriação da cultura (p.109-110)	O trabalho pedagógico expressa a contradição capital/trabalho. Pressupõe a relação teoria-prática e é orientado por objetivos, finalidades e conhecimentos (p.13; 124)	Currículo expressa uma cultura, modo de vida dos seres humanos, que se organiza sob um modo de produzir a vida com base nas relações de produção. Defesa da busca de novas formas de organização curricular, em que o conhecimento (conteúdos) estabeleça relação aberta e inter-relacione-se em torno de uma idéia integradora para reduzir o isolamento entre as disciplinas procurando agrupá-las num todo mais amplo (p. 205-206)

10. Silva (2008)	Afirma que o homem se constitui a partir da linguagem (p.27) e dá uma explicação religiosa, mítica para a formação, diz que a natureza humana permanece no pecado, mas quando segue a Cristo passa a ser. (p.40)	Critica a sociedade moderna caracterizando-a como modernidade líquida, mas não apresenta a necessidade de sua superação (p.50-51)	Escola não deve tratar, prioritariamente, do conhecimento objetivo. Priorização do trato com o saber cotidiano na escola É a admiração que nos leva ao conhecimento O desafio É alcançar uma educação escolar que permita a cada um buscar os saberes da alma É admitir o encontro com nossa interioridade, com Deus. (p.138)	Prática docente é mística, inexplicável, em que o professor desvela talentos. Este momento é sagrado e toca Deus (p.137)	Não expõe que concepção defende
11. Rausch (2008)	Considera o desenvolvimento humano como "o conjunto de processos através dos quais as particularidades da pessoa e do ambiente interagem para produzir constância e mudança nas características da pessoa no curso de sua vida" (p.36)	Não caracteriza a sociedade atual, nem aponta necessidade de transformação da mesma.	Não explica o que é e não fala qual sua função social	Prática docente crítica, pautada na idéia do professor reflexivo é fundamental que exista uma aproximação entre a pesquisa e a atividade profissional do docente reflexivo, porque o profissional reflexivo deveria trabalhar de forma tão rigorosa quanto o pesquisador, pois ele procura identificar problemas e implementar soluções, registrando e analisando dados. (p.25)	Defesa reflexividade no currículo; articulação teoria e prática através da problematização da prática viva, construída a partir e para a realidade do contexto em que se insere (p.15)

12. Matos (2009)	Não expõe o que entende por formação humana e nem se posiciona na defesa de uma concepção de formação de professores	Não caracteriza a sociedade atual, nem aponta a necessidade de transformação da mesma.	Não explica o que é e não fala qual sua função social	Não explica o que é e não expõe que concepção defende	Currículo como produção social e histórica envolve processos de negociação complexos que passam por sentidos diversos para atender determinados objetivos. Destaque da força produtiva da heterogeneidade. (p. 110; 198)
13. Sales (2009)	Não expõe uma concepção de homem, mas entende a formação de professores como processo dinâmico e mutante [...] como é a própria natureza humana, com destaque para um dos aspectos fundamentais da existência: o desejo. (p.18)	Não caracteriza a sociedade atual, nem aponta a necessidade de transformação da mesma.	Escola não deve tratar, prioritariamente, do conhecimento objetivo. Priorização do trato com o saber cotidiano na escola Escola deve assumir um lugar de integração das práticas escolares com o fortalecimento das identidades. (p. 51) Educação deve valorizar as diferentes manifestações culturais (p.53)	Prática docente crítica, pautada na idéia do professor reflexivo práxis pedagógica como espaço de reflexão e como ação que dá sentido ao cotidiano escolar: uma formação assumida em suas singularidades e diferenças. (p.21)	Currículo aberto, pautado na subjetividade dos sujeitos. Currículo que busque coletivizar/cultivar a dialogicidade na incerteza, no conflito, na possibilidade. Foco em como o sujeito constrói sua compreensão de mundo e não em que sujeito formar
14. Souza (2010)	Não expõe uma concepção de homem, mas entende a formação como construção e reconstrução de competências em que o professor deve refletir sobre sua própria prática (p.47)	Não caracteriza a sociedade atual, porém defende uma sociedade igualitária (p.10)	Escola é o que os discursos dizem dela. Não explicita o que entende como sendo a função social da escola (p. 67)	Ensinar é uma tarefa complexa que deve pautar-se na realidade do professor/aluno permitindo a reflexão sobre sua própria condição, algo imprescindível para a construção da autonomia do professor. O saber é sempre localizado e íntimo (p. 17; 42; 57)	Currículo como reprodução social, campo de interesses e relações de dominação, escolha cultural. Deve suplantar a mera transposição do conhecimento para a sala de aula que é uma forma mecânica e autoritária de pensar sobre como organizar um programa (p. 35; 48; 49)

APÊNDICE S - Quadro síntese 2 das categorias de análise extraídas das teses

Vinculam-se às TEORIAS EDUCACIONAIS NÃO-CRÍTICAS				
Currículo	Trabalho educativo	Escola	Homem/formação humana	Projeto histórico
Negação da universalidade da cultura humana e da objetividade do conhecimento (teses 2; 3; 5; 6; 7; 8; 10; 11; 12; 13; 14)	Defendem que este deve pautar-se na ação reflexiva do professor sobre sua prática cotidiana (teses 4; 5; 8; 11; 13; 14)	Secundarização do ensino e do trato com o conhecimento objetivo pela escola (teses 5; 6; 7; 10; 13)	<p>Concepção idealista de homem/formação humana</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <p>Ser enquanto pre-sença; um estar sendo no e com o mundo (teses 3 e 4)</p> <p>Homem desenvolve-se a partir da linguagem (teses 5 e 10)</p> <p>Explicação religiosa/mítica – homem a partir do divino (tese 10)</p>	<p>Não apontam a necessidade de superação do modo de produção capitalista (2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 10; 11; 12; 13; 14)</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <p>Crítica à sociedade moderna caracterizando-a como pós-moderna não menciona a necessidade de sua superação (teses 3, 5 e 10)</p> <p>Crítica à sociedade capitalista, apontando projetos alternativos não definidos (tese 4)</p> <p>Não caracteriza a sociedade atual limitando-se à defesa de uma sociedade menos desigual ou igualitária (teses 8 e 14)</p>
	Desvinculam o trabalho pedagógico do ato de ensinar (teses 3; 10)	Não explicam o que concebem como escola, nem mencionam qual sua função social (teses 3; 11; 12)		
	Fazem menção ao trabalho pedagógico, enquanto espaço de disputa, mas não expõem a concepção que defendem (teses 2; 6)	Identificam a escola ao que os discursos afirmam sobre ela, e não mencionam qual sua função social (teses 2 e 14)		
	Não explica o que é e não expõe que concepção defende (tese 12)	Não explica o que é a escola, mas defende que sua função social é construir mudança através de mudanças no cotidiano escolar (tese 8)		
Defesa da base comum nacional e eixos curriculares comuns para formação de professores (tese 4)	A docência é a atividade do professor na mediação da aprendizagem, atributos da docência (atividade, reflexão, pesquisa e sistematização das ações). O professor é responsável pelo processo de ensino (tese 7)	Escola como um espaço de contradição na sociedade capitalista, mas não defende qual deve ser sua função social (tese 4)		

Vinculam-se às TEORIAS EDUCACIONAIS CRÍTICAS

Currículo	Trabalho educativo	Escola	Homem/formação humana	Projeto histórico
<p>Defesa do currículo articulado com a prática pedagógica que caracteriza o trabalho docente, pautado numa base comum nacional e em eixos curriculares (tese 1)</p>	<p>Vinculam o trabalho pedagógico ao processo de ensino, que envolve objetivos, finalidades e conhecimentos (teses 1 e 9)</p>	<p>Escola tem um papel decisivo, ocupando lugar privilegiado no processo de humanização (teses 1 e 9)</p>	<p>Educação e o trabalho como Fundante do Ser Social (teses 1 e 9)</p>	<p>Apontam a necessidade de superação do modo de produção capitalista, defendendo o projeto histórico socialista (teses 1 e 9)</p>
<p>Currículo como expressão da cultura que se organiza com base nas relações de produção. Também faz menção à base comum nacional (tese 9)</p>				